

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE CAFEEIROS EM DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO: ORGÂNICO E CONVENCIONAL *

Ivan Garcia Andrade¹

Rodrigo Luz da Cunha²

Vicente Luiz de Carvalho³

Gladyston Rodrigues Carvalho⁴

Margarete Marin Lordelo Volpato⁵

Dalyse Toledo Castanheira⁶

1. Aluno de graduação em Agronomia/Ufla - Bolsista Fapemig
2. Eng. Agr. Dr. Pesquisador da Epamig Sul de Minas/EcoCentro - Orientador
3. Eng. Agr. MSc. Pesquisador da Epamig Sul de Minas/EcoCentro
4. Eng. Agr. Dr. Pesquisador da Epamig Sul de Minas/EcoCentro
5. Eng. Florest. Dra. Pesquisador da Epamig Sul de Minas/EcoCentro
6. Aluna de graduação em Agronomia/Ufla

RESUMO:

No sistema de cultivo orgânico do cafeeiro, é verificado com frequência baixas produções com expressivo depauperamento da lavoura, alta incidência de doenças e dificuldades no seu controle. O emprego de cultivares resistentes à ferrugem torna-se uma opção viável. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi identificar cultivares de cafeeiros com resistência à ferrugem visando a sua adequação para sistemas de produção agroecológica e que apresentem também bom crescimento vegetativo e baixa incidência de cercosporiose. O ensaio foi implantado em fevereiro de 2008, com o plantio de cultivares de cafés resistentes à ferrugem, na Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso-MG. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, no esquema fatorial (4 x 2), com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram, para o primeiro fator, de quatro cultivares (Paraíso, Catiguá MG 3, Pau Brasil e Híbrido H-29). O segundo fator constou de dois sistemas de condução da lavoura, uma área no sistema orgânico e outra no sistema convencional. Foram avaliadas as seguintes características: altura de plantas, diâmetro do caule, número de ramos plagiotrópicos e incidência de cercosporiose. Referente às características de crescimento vegetativo, avaliadas aos 24 meses pós-plantio, houve efeito das cultivares e sistema de produção para as características avaliadas. Apenas o sistema de produção convencional acusou efeito entre as diferentes cultivares com destaque para maior altura e diâmetro de caule a cultivar Pau Brasil. O Híbrido H-29 também se destacou juntamente com a cultivar Pau Brasil na característica altura. E para número de ramos plagiotrópicos (NPR) a cultivar Paraíso, no sistema convencional, sobressaiu em relação as demais cultivares. Com relação à incidência de cercosporiose, houve maior ocorrência da doença no mês de julho, quando comparada com o mês de agosto. O sistema de cultivo orgânico apresentou maior incidência de cercosporiose, em relação ao convencional, nos dois meses estudados. No sistema de cultivo convencional, não houve efeito de cultivares, em virtude da menor ocorrência da doença, enquanto que para o sistema orgânico a cultivar Pau Brasil, nos dois meses avaliados, e a cultivar Catiguá MG 3 apresentaram menores índices da doença no mês de agosto. *Trabalho financiado pela Fapemig.

Instituição de Fomento: Epamig/Fapemig

Palavras-chave: Café, cultivares, agroecologia.

XXIII CIUFLA